



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 02/2021 e

## **RELATÓRIO MENSAL**

REFERÊNCIA: 01/03/2021 a 31/03/2021

GOIÂNIA – GO  
Abril/2021

## AGIR

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

### CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

### DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

### SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

### DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Silmonia Saturnino Fernandes - Diretora Administrativa e Financeira

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

## SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS.....	6
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS .....	13
5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO .....	14
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	16
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	17
5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência .....	17
5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico .....	18
6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE.....	19
6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar .....	19
6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	21
6.3 - Farmacovigilância - RAM .....	22
6.4 - Absenteísmo .....	23
6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP .....	24
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO .....	26
8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MARÇO/2021.....	27
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29

## 1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, nas dependências do HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021 SES/GO** é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em

saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), em conformidade com o art. 24, inciso IV, da Lei federal nº. 8.666/93 e no art. 5º, inc. I, no Decreto nº. 9.653, de 19 de abril de 2020 e Decreto nº 9.778/2021, que reiteram a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, com a fixação das medidas para o seu enfrentamento.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia ( Hospital de Retaguarda COVID19)- HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão Nº 02/2021 , referente ao período de **01 de março a 31 de março de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

## 2 - PERFIL DA UNIDADE

**Nome:** Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19).

**CNES:** 0086126

**Endereço:** Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO.

**Tipo de Unidade:** Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

**Funcionamento:** 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

**Esfera da Administração e Gestão:** Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

### 3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.110 colaboradores, destes 216 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;

- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possuía definido no Contrato de Gestão Emergencial Nº 012/2020, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, no dia 03/07/2020 os quantitativos totais de leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

Devido ao contínuo avanço da pandemia e o sucessivo aumento da demanda por leitos críticos, fez-se necessário nova adequação na estrutura de leitos da unidade, que a partir de 29/01/2021 passou a assumir a configuração de 100 leitos críticos e 80 leitos semicríticos. Retifica-se total de leitos uma vez que a formação necessária foi para

ativação de mais 14 leitos críticos, assim sendo, o hospital ficou com 100 leitos críticos e 80 semicríticos (78 de internação e 02 para paciente semicrítico de emergência), conforme consta publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde de Goiás no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer do mês de março.

**Campanha Respeito Gera Respeito: Tudo muda quando você muda!** – A AGIR criou uma campanha que visa conscientizar todos os profissionais da AGIR e unidades sobre a importância de cultivar o respeito no ambiente de trabalho, considerando as diferenças individuais e se colocando no lugar do outro na construção de uma cultura justa e alinhada aos valores e propósito da AGIR.

O intuito principal dessa campanha é reforçar a importância de mantermos um ambiente saudável, com relações pautadas no respeito mútuo, comunicação direcionada e feedbacks empáticos. Pretende-se criar um ambiente de trabalho mais harmônico, integrador e cada vez mais acolhedor. Durante o ano, serão promovidas várias ações com conteúdos bem interessantes para incentivar a prática de se agir com respeito.

Na primeira semana de março, os colaboradores do HCAMP de Goiânia vivenciaram atividades diferentes das suas rotinas. A Comissão de Qualidade e Segurança em parceria com a Supervisão de Comunicação da unidade de saúde, promoveram meditação guiada com aromaterapia, momento musical e de reflexão sobre o autoconhecimento no refeitório do hospital e visita musical nas Enfermarias, Pronto-Socorro e Recepção, com distribuição de bombons com mensagens alusivas à Campanha do Respeito Gera Respeito da Agir.

**Reportagem no jornal O Popular “Morte por COVID entre 35 e 50 anos mais que triplica** - O HCAMP de Goiânia foi destaque na manchete de capa na edição do Jornal O Popular do dia 06 de março. A reportagem evidenciou, levantamento único desenvolvido pela unidade de saúde - que constatou uma maior letalidade da Covid-19, em pessoas entre 35 e 50 anos. Nessa faixa etária, registros de óbitos saltaram de 5% para 17,4%.

O Diretor-geral do HCAMP e médico infectologista, Guillermo Sócrates, destacou que a maior exposição dos jovens e variantes da doença são as principais causas de explicação do fenômeno. *"Eles são mais ativos profissionalmente e socialmente, há uma falta de cuidados prévios com a saúde, pois as pessoas entre 40 e 50 anos geralmente não sabem que já têm comorbidades, não sabem que estão incluídas do grupo de maior risco do coronavírus"*, explica.

O estudo realizou a comparação de dados estatísticos analisados entre abril de 2020 (momento de ascensão da curva de infectados) até o mês de fevereiro de 2021. Os números mostram um impacto direto na faixa etária de 45 a 50 anos. O trabalho realizado com este levantamento é de utilidade pública e serve como mais um alerta para a população.

**Reportagem no jornal O Popular “Elas contra o vírus Pela Vida”** – No HCAMP Goiânia, 75% dos colaboradores são mulheres. Para homenagear essas heroínas da saúde que dedicam suas vidas em prol do próximo, o Jornal O Popular veiculou no dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher, uma reportagem especial em homenagem às profissionais que atuam em diversas funções na unidade de saúde. A reportagem traz histórias de mulheres que mostram sua força contra a pandemia, estudando vacinas, limpando UTI's e cuidando de doentes. São mulheres dando exemplos de superação e que, de deferentes maneiras, têm lutado contra a pandemia.

A médica Anna Eugênia Villela Martins Naves, que perdeu seu tio Sebastião Naves para a COVID-19, relata a sua luta. *"Ele morreu na sexta e na segunda-feira eu estava atendendo. Foi um momento muito duro, mas eu tinha que manter o foco nos meus pacientes. Sabemos que não vamos ganhar todas as lutas, mas precisamos fazer o que for possível para salvar as pessoas e amenizar seus sofrimentos"*.

Jovelina Maria Ribeiro, auxiliar de higienização das UTI's, encara três ônibus do transporte público coletivo para cuidar com esmero da limpeza do hospital. *"Quando estou limpando, digo para os pacientes: Oi, estou cuidando de você. Vai dar tudo certo!"*

A AGIR parabenizou todas as colaboradoras do HCAMP de Goiânia, que são um orgulho para a unidade, mulheres admiráveis e protagonistas nessa pandemia.

**Palestra sobre Empoderamento Feminino** - No dia 09 de março, a enfermeira sanitária e especialista em Administração Hospitalar, Nara Borges Ferreira, ministrou

palestra no HCAMP de Goiânia. A ação foi promovida pela Supervisão de Comunicação da unidade de saúde em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

A palestrante, que atua na regional Centro Sul da Secretaria de Estado da Saúde do Governo de Goiás, falou sobre empoderamento feminino e como as profissionais da saúde têm conciliado suas duplas jornadas na pandemia. A atividade contou ainda com dinâmicas para reforço da autoestima, reflexões sobre crenças limitantes e sorteio de brindes. *“Essas mulheres são guerreiras. Elas conciliam vida pessoal e carreira em um momento de crise sanitária. Tenho muito orgulho de poder falar para mulheres tão admiráveis e empoderadas”*, destacou Nara.

A Diretora Técnica do HCAMP de Goiânia e médica infectologista, Marina Roriz, fez a abertura da palestra e agradeceu as colaboradoras pelo excelente trabalho prestado à população: *“Temos muito orgulho de vocês. Sabemos que o momento não é fácil, mas que todas têm dado o seu melhor em prol da vida dos nossos pacientes”*, declarou.

**Dia Internacional da Mulher: Paciente celebrou a vida com alta médica** - No Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 08 de março, a paciente L.A.S. F., 56 anos, do lar, casada, mãe de dois filhos e avó de duas netas celebrou a vida com alta médica do HCAMP de Goiânia. A paciente foi admitida na unidade de saúde no dia 11 de fevereiro com mais de 50% de comprometimento dos pulmões, sendo internada diretamente na UTI, onde ficou por 16 dias em estado grave, intubada e respirando com o auxílio de aparelhos. No dia 27 de fevereiro, ela foi transferida para a Enfermaria do Hospital. A dona L.A.S. F é uma inspiração, pois foram 26 dias lutando bravamente pela vida e contra a infecção da COVID-19.

*“Visitei uma tia que havia chegado de viagem, ela estava com o coronavírus e não sabia. Fui fazer um doce para ela e voltei para casa com a doença. Sou só gratidão por todo carinho, amor e cuidado que recebi aqui. Esses profissionais merecem todo reconhecimento do mundo”*, contou a paciente.

Bastante emocionada com o momento, a fisioterapeuta Rebeca Lorena Coelho Barreto, 25 anos, acompanhou a paciente na UTI do HCAMP. *“Participei dos processos de intubação e extubação. Fico muito feliz e grata por presenciar a saída da L.A.S. Ela é sinônimo de esperança e força para nós”*, acrescentou.

**Fé e Ciência: Manifestações de fé e oração pelos pacientes internados e pelos profissionais de saúde do HCAMP** - Diariamente, cerca de mil colaboradores do HCAMP Goiânia se dedicam para salvar inúmeras vidas, com atendimento humanizado

pelo SUS. No dia 13 de março, sábado, familiares dos pacientes, vizinhos e pessoas que passavam em frente ao hospital, cercaram a unidade de saúde, em uma corrente com manifestações de fé e oração. A atitude da população causou grande comoção entre as pessoas que estavam presentes no local.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) atesta que a fé influencia na saúde física, mental e biológica. E mais uma vez a ciência é necessária à humanidade, desta vez em meio a uma pandemia global.

**Alusão ao Dia Nacional do Ouvidor** – No dia 16 de março, celebramos o Dia Nacional do Ouvidor. O HCAMP de Goiânia dispõe do Serviço de Ouvidoria, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, por meio do número de telefone (62)3602-0728 ou pelo e-mail [ouvidoria.hcamp@agirsaudef.org.br](mailto:ouvidoria.hcamp@agirsaudef.org.br).

Por meio deste Serviço, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) podem retirar as suas dúvidas sobre o atendimento que é ofertado no hospital. Além disso, a ouvidora Virgínia de Cássia Rabelo de Mesquita contata diariamente os pacientes que foram assistidos no HCAMP para realização da pesquisa de satisfação. Esse importante canal de comunicação tem como objetivo aprimorar os serviços da unidade de saúde por meio das percepções e sugestões dos usuários do SUS.

Criada por uma lei aprovada pelo Senado em 2012, a data é uma referência à fundação da Associação Brasileira de Ouvidores, instituída em 1995.

**Reportagem da Folha de São Paulo “Remédio para dormir, dor muscular e alegria por alta unem profissionais de saúde em 17 capitais”** - O HCAMP de Goiânia integrou reportagem especial do jornal Folha de São Paulo veiculada no dia 21 de março, com relatos emocionantes de médicos e enfermeiros que atuam em unidades hospitalares de 17 capitais do Brasil. São cidades onde a lotação dos leitos de UTI ultrapassou os 90%.

O Supervisor Médico do HCAMP e nefrologista, Luciano Vitorino, 42 anos, falou sobre o seu sentimento e angústias nessa segunda onda da COVID-19: *“Eu passo a notícia do óbito para esposas, para filhos pequenos. Mas a gente chega em casa. Chegar em casa é um misto de felicidade e apreensão. Feliz por mais um dia, por mais uma vitória, o empenho dado e dedicado com essa doença, e apreensão de passar essa doença e contaminar outras pessoas que estão ao nosso redor.”*

**HCAMP de Goiânia completa 1 ano de funcionamento:** No dia 26 de março a unidade completou um ano de funcionamento. Nesses 365 dias, atendemos mais de 30 mil pacientes e salvamos inúmeras vidas.

No dia 25/03, a Supervisão de Comunicação do Hospital promoveu uma ação interna de harmonização musical e entrega de terços com o violinista Tiago de Faria Biscaro e a psicóloga da unidade de saúde, Hellen Suzy Vieira Marques.

O momento emocionou a todos e o diretor-geral da unidade de saúde, Guillermo Sócrates, fez questão de agradecer os profissionais de saúde que têm superado seus medos e angústias em prol do cuidado com o próximo.

Em março de 2020, a AGIR abasteceu o HCAMP de Goiânia em um tempo recorde de 13 dias com recursos humanos, materiais médicos e hospitalares, insumos, equipamentos de última geração como monitores, ventiladores pulmonares e infraestrutura de redes lógica e de gases medicinais.

Há uma atrás, na noite do dia 26/03/2020, às 22h29, o paciente P. A., 72 anos, morador de Luziânia foi admitido no primeiro hospital de campanha de Goiás. Hoje, completamos um ano de funcionamento com mais de 30 mil atendimentos, 5.130 internações e 3.904 altas médicas. Além dos números expressivos pelos serviços prestados, os usuários do HCAMP têm 89,63% de índice de satisfação.

A data é sinônimo de reflexão por tudo o que amadurecemos ao longo dessa pandemia. As equipes da unidade de saúde se doam diariamente para aliviar o sofrimento do próximo por meio de um atendimento seguro e humanizado frente à COVID-19.

A AGIR agradece ao empenho da família HCAMP, à população do estado de Goiás - que nos confiou suas vidas, ao governador Ronaldo Caiado e a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás pelo apoio diário e irrestrito.

**Funcionário do Ministério da Saúde agradece atendimento do HCAMP de Goiânia:** No dia 4 de março, às 05h37 da madrugada, H.L.S., 67 anos, casado, pai de três filhos e funcionário aposentado do Ministério da Saúde deu entrada no HCAMP de Goiânia com 60% de acometimento dos pulmões pela COVID-19.

Ele ficou seis dias internado em um leito da Enfermaria e relatou a sua experiência na unidade de saúde: *“Esse hospital me surpreendeu, ele é referência no nosso estado e tem uma estrutura de primeiro mundo. Fui muito bem atendido com todo carinho e*

*cuidado. Vivemos um momento sério, mas graças a Deus temos o HCAMP. Precisamos nos cuidar sem leviandade”.*

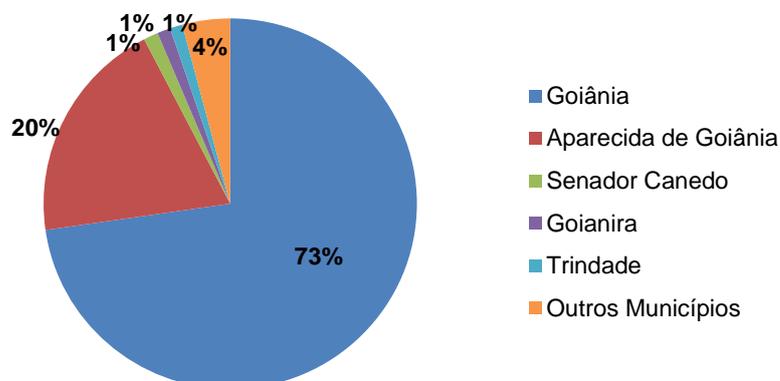
Assistente social do Hospital desde maio de 2020, Inete Coelho Silva Galvão, acompanhou a alta médica e despedida do senhor H.L.S. *“Fico muito grata pela vida de cada paciente que devolvemos para suas famílias. Temos a sensação de dever cumprido e esperança de dias melhores”*, contou.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

#### 4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em março, do total de 2.779 pacientes atendidos no HCAMP, 72,72% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 19,65% de Aparecida de Goiânia, 1,26% de Senador Canedo, 1,15% de Goianira, 1,07% de Trindade e 4,15% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Março/2021**



Fonte: NIR- HCAMP

**Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Março/2021**

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	2.021	72,72%
Aparecida de Goiânia	546	19,65%
Senador Canedo	35	1,26%
Goianira	32	1,15%
Trindade	30	1,07%
Outros Municípios	115	4,15%
<b>Total</b>	<b>2.779</b>	<b>100%</b>

Fonte: NIR- HCAMP

## 5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão 02/2021, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações em leitos críticos e semicríticos;
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de março, com a quantidade de atividades assistenciais estimadas e definidas no Contrato de Gestão N°02/2021.

**Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Março/2021**

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Março	%
Semicríticas	2.429	2.254	92,80%
Críticas	2.353	2.992	127,16%
<b>Total geral</b>	<b>4.782</b>	<b>5.246</b>	<b>109,70%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 109,70% no mês de março de 2021 em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 92,80% para internações nas unidades semicríticas e 127,16% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e consequentemente um tempo maior de permanência na unidade.

A segunda onda da pandemia da COVID-19 passou a manifestar-se em diversas partes do país. Desde o início de dezembro de 2020, medidas de distanciamento têm se mantido menos rigorosas do que as adotadas antes e durante a primeira onda da pandemia. Em consequência, níveis de isolamento social têm se mantido abaixo do observado em estágios anteriores da pandemia, ampliando o risco de que a segunda onda se manifeste de forma tão – ou mais – intensa do que a primeira. Tal risco é agravado devido mutações do vírus, originando cepas mais facilmente transmissíveis, contribuindo com o crescimento do número de casos, internações e óbitos de maneira

acelerada em períodos de apenas poucos dias (Nota Técnica 31, DINTE, A segunda Onda da Pandemia, 2021).

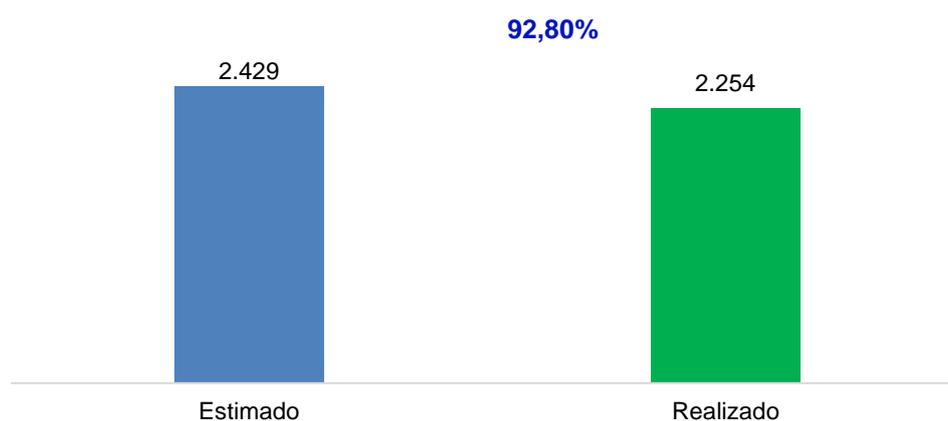
### 5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.254 pacientes-dia, o que representa 92,80 % (gráfico 2) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato Emergencial N° 02/2021.

**Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

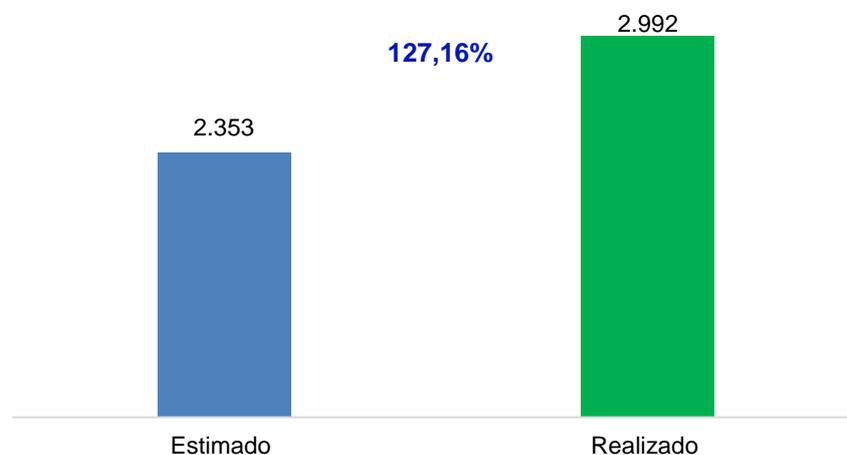
## 5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A internação crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 2.992 pacientes-dia, o que representa 127,16% (gráfico 3) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato Emergencial N°02/2021.

**Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

## 5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e

terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 2.459 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

**Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência**

Descrição	Produção de Março
Atendimentos de urgência	2.459

*Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP*

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

#### **5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico**

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de março foram realizados um total de 76.465 exames no período, sendo 73.550 exames laboratoriais de análises clínicas, 1.063 exames de raio-x, 968 tomografias, 525 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*) e demais exames, conforme tabela 4 abaixo.

**Tabela 4 - Produção de SADT**

Descrição	Produção de Março
Análises Clínicas	73.550
Raio X	1.063
Tomografia	968
PCR	525
Ultrassonografia	212
Eletrocardiograma	147
Teste Rápido - Colaborador	0
<b>TOTAL</b>	<b>76.465</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

## 6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle, 2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de março a 31 de março de 2021.

### 6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos

ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

**Fórmula:** 
$$\left[ \frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

**Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar**

Unidades de Internação	Março
Semicríticos	90,90%
Críticos	96,50%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 90,90% para os leitos semicríticos e 96,50% críticos. Alguns fatores influenciam na taxa de ocupação hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada.

Estima-se que 50% das infecções pelo novo coronavírus sejam assintomáticas. Do total de sintomáticos, aproximados 20% demandam internação hospitalar, dos quais, aproximadamente um quarto necessita de cuidados intensivos. Dessa forma, em torno de 5% dos infectados demandarão cuidados intensivos. Esse perfil de demanda assistencial faz com que, em períodos de altas taxas de transmissão, grande contingente de pacientes

demande simultaneamente leitos hospitalares de internação. Esse foi um dos motivos para a adoção de estratégias sanitárias de redução ou retardo da transmissão do vírus, na tentativa de evitar que os sistemas de saúde, em especial seu componente de atenção hospitalar, se tornasse incapaz de atender à demanda (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).

## 6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

**Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar**

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Março
Semicríticos	6,7
Críticos	19,2

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 6,7 dias para leitos semicríticos e 19,2 dias para leitos críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque

para os leitos críticos, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

### 6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

**Tabela 7- Farmacovigilância**

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Março
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de março.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

#### 6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de março ficou em 1,0 % conforme apresentado na tabela 8.

**Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores**

Absenteísmo	Março
	1,0%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de colaboradores afastados por COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

**Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)**

Afastamentos	Quantidade em Março/21
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	9
Recepcionista	0
Administrativo	0
Cond. de pacientes	0
Higienização	7
Vigilante	0
Outros	0
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

## 6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 131.528.621 casos confirmados de COVID-19 e 2.857.978 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,2% (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, até o dia 04 de abril de 2021 foram confirmados 12.984.956 casos de COVID-19, sendo 331.433 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,6% no país (Ministério da Saúde,2021).

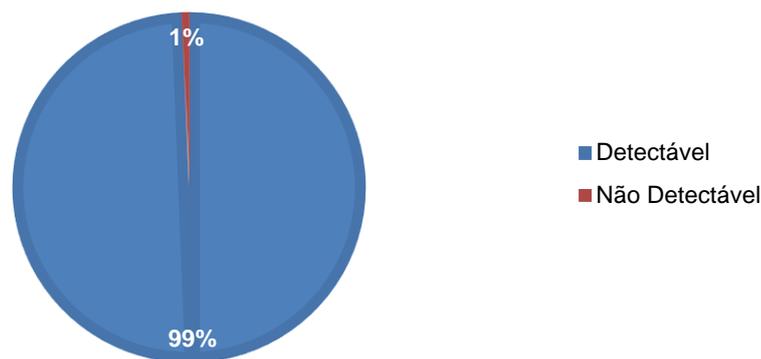
Já no estado de Goiás, foram confirmados 489.469 casos de COVID-19 e 11.838 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,4% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

Durante o mês de março, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 2.779 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das

internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 496 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses 484 (98%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 160 óbitos no HCAMP, sendo que 159 (99,38%) destes óbitos testaram positivo para COVID-19 (gráfico 4). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 86 (53,8%) óbitos masculinos e 74 (46,2%) do sexo feminino.

**Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/03 a 31/03/2021**

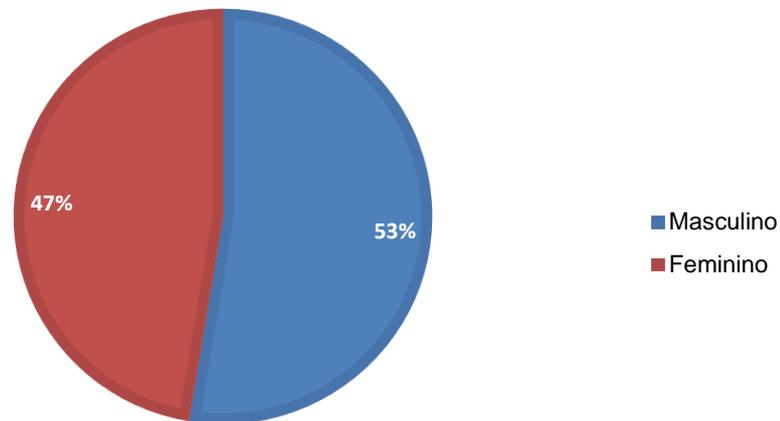


Fonte: MV Sistemas

Em março, foram coletadas no HCAMP um total de 1.598 amostras de RT-PCR COVID-19. Destes, 747 casos foram confirmados de COVID-19, representando 46,75% do total de amostras coletadas e realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 354 (47,39%) são do sexo feminino e 393 (52,61%) sexo masculino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

**Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por sexo no período de 01/03 a 31/03/2021**



Fonte: MV Sistemas

## 7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/03/2021 a 31/03/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

## Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/03/2021 a 31/03/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 87,49% de aprovação pelos pacientes de emergência, 91,01% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **88,16%** de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 88,16% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

## 8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MARÇO/2021



Figura 1- Campanha Respeito Gera Respeito da AGIR.  
Meditação guiada com aromaterapia.



Figura 2- Campanha Respeito Gera Respeito da AGIR.  
Momento de reflexão sobre autoconhecimento.



Figura 3- Campanha Respeito Gera Respeito da AGIR.  
Momento de reflexão sobre autoconhecimento.



Figura 4- Campanha Respeito Gera Respeito da AGIR: Momento Musical.



Figura 5- Dia Internacional da Mulher: Homenagem as heroínas da saúde.



Figura 6- Dia Internacional da Mulher: Homenagem as heroínas da saúde.



Figura 7- Dia Internacional da Mulher: Homenagem as heropinas da saúde.



Figura 8- Levantamento desenvolvido no HCAMP constatou uma maior letalidade da COVID-19 entre pessoas de 35 e 50 anos.



Figura 9- Levantamento desenvolvido no HCAMP constatou uma maior letalidade da COVID-19 entre pessoas de 35 e 50 anos.



Figura 10- Levantamento desenvolvido no HCAMP constatou uma maior letalidade da COVID-19 entre pessoas de 35 e 50 anos.



Figura 11- Palestra sobre empoderamento feminino e como as profissionais da saúde têm conciliado suas duplas jornadas na pandemia da COVID-19.



Figura 12- Palestra sobre empoderamento feminino e como as profissionais da saúde têm conciliado suas duplas jornadas na pandemia da COVID-19.



Figura 13- Palestra sobre empoderamento feminino e como as profissionais da saúde têm conciliado suas duplas jornadas na pandemia da COVID-19.



Figura 14- No dia 08 de março paciente celebrou a vida com alta médica, após 16 dias internada em estado grave.



Figura 15- Manifestações de fé e oração pelos pacientes internados no HCAMP e pelos profissionais de saúde.



Figura 16- Homenagem ao dia Nacional do Ouveidor.



Figura 16- Reportagem da Folha de São Paulo ouviu relatos de médicos e enfermeiros em cidades com mais de 90% de UTI's lotadas.



Figura 18- HCAMP de Goiânia completa um ano de funcionamento.



Figura 19- HCAMP de Goiânia completa um ano de funcionamento.



Figura 20- HCAMP de Goiânia completa um ano de funcionamento.



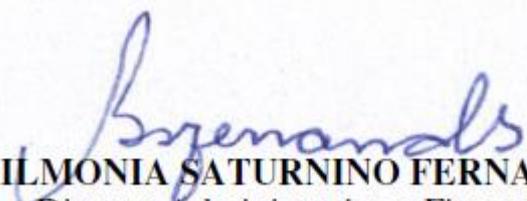
Figura 21- Funcionário do Ministério da Saúde agradece atendimento do HCAMP de Goiânia.

## 9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/03/21 à 31/03/21, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Nº 02/2021, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 09 de abril de 2021.

  
**SILMONIA SATURNINO FERNANDES**  
Diretora Administrativa e Financeira

HCAMP Goiânia